



Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se no auditório da Secretaria da Educação, Clarice Mezzomo ( Representante da Saúde), Rosa K. Nunes ( Representante APECAM), Eder Maicon Garcia ( Representante da OAB), Altair Kadiz ( Representante da Kadiz), Kalita de Souza ( Representante do Lar Bom Pastor), Juliane Frozza ( Representante Planejamento Urbano), ( Representante Planejamento Urbano), Giuliard Amaral ( Representante Latarte), Rose Maria Figueiredo ( Representante Latarte e Presidente do Conselho), Daiane Vasconcelos ( Representante), Gabriela Santos ( Representante Pastoral da Criança), Ana Carolina Maran Figueiredo ( Secretária dos Conselhos Municipais), para tratar da seguinte pauta: **1) Aprovação da ata última reunião; 2) Representante do Planejamento Urbano ( Mobilidade Urbana); 3) Resolução para atualização dos Registro das Instituições; 4) Leitura e discussão para alteração regimento ( Decreto 3098/2016); 5) Conferência; 6) Assuntos Gerais.** Rose iniciou a reunião passando a palavra para o Arquiteto Jeferson, representando o Planejamento Urbano. Jeferson explicou o que trata a Lei Complementar 88/2017, que dispõe sobre a revisão do Código de Obras e Edificações do Município de Camboriú/SC. Jeferson falou das exigências em estacionamentos, banheiros de escola para que tenham acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. Rose solicitou informações sobre as ruas do Município. Jeferson disse que possui atualmente um projeto para atingir as ruas, colocando em prática a acessibilidade aos cadeirantes, pessoas com deficiência visual. Informou que foi uma minoria, infelizmente de ruas que já foram realizadas as mudanças. Rose solicitou dados sobre as ruas já trabalhadas. Porém, Jeferson não soube informar. Ressaltou que acredita que a Secretaria de Planejamento ou de Obras, possam ter a resposta. A Representante da APOC, questionou se há mapeamento na região, Jeferson informou que não, somente um projeto. Rose solicitou que seja oficiado à Secretaria de Planejamento, a fim de requisitar dados, um mapeamento ou até mesmo encaminhar alguma sugestão ou reclamação sobre acessibilidade. Em seguida, o Dr. Eder, falou a respeito das atas. Ressaltou que é muito importante que sejam publicadas, para que o Conselho não responda por improbidade administrativa. Rose mencionou que foi solicitado pelos demais Conselhos que a página seja organizada de forma mais clara, principalmente na descrição dos Conselhos e documentos, pois da forma que se encontra a população não consegue acessar os documentos. Ana, expôs que o Conselho Idoso já solicitou a referida demanda diretamente ao Ministério Público, que a Presidente acredita que seja colocado algum prazo para cumprimento. Rose, informou que também esteve em reunião com a Promotoria, ocasião em que solicitou o acompanhamento do Conselho, tenha acesso aos documentos para que as demandas sejam concretizadas da melhor forma possível. Foi deliberado que os documentos devem ser encaminhados independente da organização do site. Rose ainda esclareceu que a ata deverá ser encaminhada sempre uma cópia para o Ministério Público. Com relação ao Regimento Interno do Conselho, a Presidente informou que conversou com o Dr. Eder para fazer uma análise do documento. Em seguida, passou a palavra ao Dr Eder, que por sua vez, apontou que o Regimento possui algumas falhas no sentido da discriminação da competência, atribuições, criação do fundo. Rose explicou que no regimento já discriminava algumas entidades, que nem tinham conhecimento de fazer parte, como por exemplo Kadiz e Lar Bom Pastor. Ana afirmou que o correto seria em uma reunião extraordinária apresentar o regimento para todo Conselho, bem como as alterações para apreciação e aprovação. Posteriormente, encaminha-se o documento para aval da Procuradoria do Município até que seja confirmado pela Câmara de Vereadores. O Sr. Altair Kadiz, disse que fez parte do primeiro Conselho da

pessoa com deficiência, que acredita que tenha sido “Lucinha”, a primeira Presidente, mas se recorda que a partir dali não “foi mais para frente”, pois ninguém tinha interesse em atuar nessa causa. Rose disse que é importante que as entidades mantenham-se regularizadas com seus registros em dia. Ana informou que a APAE, apresentou documento atualizado ao Conselho. Kadiz, afirma que a “AMA”, por muitos anos permanece irregular. Rose informou que se colocou a disposição, bem como outras pessoas se dispuseram a ajudar. Porém, a entidade não aceita ajuda. O Conselho entende que isso prejudica a participar de Editais, buscar recurso. Rose informa que no CMDCA, está iniciando o processo de Edital de Chancela que isso é importante para captar recursos e será uma conquista trazer para o Conselho da pessoa com deficiência. Por isto é necessário a criação de fundo do Conselho. Rose disse que para melhor organização de todos os Conselhos é necessário um espaço apropriado que possa receber a população, que participem das reuniões, guardem os documentos no local. Frisou que o Município pode verificar alguma Secretaria, sala que possa realizar esse trabalho, que é uma cobrança da comunidade, tendo em vista que se trata de políticas públicas. Rose se comprometeu em fazer ofício para o Gabinete e Procuradoria para a criação da Casa dos Conselhos. Ana informou que em Balneário Camboriú/SC, foi elaborado Decreto de criação da Casa, onde centralizam-se as atividades dos Conselhos. Por fim, a Presidente solicitou que o Conselho envie dúvidas, sugestões de pauta. Ainda sugeriu que o Conselho pode trabalhar um tema por mês. Dr Eder solicitou com antecedência as atas, Rose e Ana informaram que estavam no aguardo do documento, que foi encaminhado um dia antes da reunião. Rose se comprometeu em encaminhar com antecedência os documentos para ciência de todos. Ainda, informou que irá criar um email de acesso ao Conselho para que sejam anexados os documentos, arquivos, atas, tendo em vista não ter conseguido acessar o email antigo. A Presidente passou a palavra para Ana, para falar a respeito da Conferência da pessoa com deficiência. Ana disse que a Secretaria de Assistência recebeu a recomendação do Estado com o tema da Conferência como sendo: “Construindo um Brasil mais inclusivo”. Foram apresentados cinco eixos, sendo: I- Estratégias para manter e aprimorar o controle social assegurando a participação das pessoas com deficiência; II- Garantia do acesso das pessoas com deficiência às políticas públicas e avaliação biopsicossocial unificada; III- Financiamento da promoção de direitos da pessoa com deficiência; IV- Cidadania e Acessibilidade; V- Os desafios para a comunicação universal. Ana disse que conversou com Jéssica e Márcia que atuam mais diretamente nessa área de inclusão. Jéssica sugeriu que sejam abordados os eixos V, III, II, e IV, sugeriu também como palestrante Ronan, Erickson, Osni, Luiz Paulo, Edenilson e Jerliane. Rose disse que procedeu contato com a Univali para verificar a possibilidade de algum palestrante participar da Conferência. Rose colocou a apreciação do Conselho, tendo sido aprovado a data de 18/10/2023. Porém, somente na parte da tarde. O evento deve conter apresentação cultural, palestra, elaboração das propostas e café. Ana disse que o café pode ser fornecido uma parte pela Secretaria da Assistência e pela Saúde, conforme informado pela Conselheira Michele. Foi deliberada convocação on line de reunião extraordinária para decidir os eixos e os palestrantes. Rose relembrou que será considerado falta dos Conselheiros que não justificarem ausência, na presente reunião, Márcia e Michele estiveram ausentes. A APAE justificou ausência. Foi encerrada a reunião ficando todos cientes da convocação.